

Nº261

MARÇO
ABRIL
2023

Sintonia



Instituto Figlie di Maria Ausiliatrice

Salesiane di Don Bosco

Provincia Nossa Senhora de Fátima - POR
Estoril - Portugal



NESTA EDIÇÃO

LEVANTA-TE E
CELEBRA: RETIRO

A VIDA NAS
COMUNIDADES

AS MARAVILHAS DA
GRATIDÃO

COM MARCAS DE
SINODALIDADE

FRASE DO MÊS

"Irmãos, irmãs, voltemos também nós a encontrar o gosto do caminho, aceleremos o pulsar da esperança, saboreemos a beleza do Céu! Tiremos deste Dia as energias para continuar ao encontro do Bem que não desilude."

Papa Francisco

EDITORIAL

de Rosa Cândida Gomes, fma

Em tempo pascal, maravilhados pela presença e experiência de Cristo Ressuscitado, não podemos conter a alegria que a Páscoa provocou em cada um de nós.

Como os Apóstolos e as Mulheres que viram os sinais da ressurreição, assim hoje, somos chamadas a proclamar com alegria os sinais de Vida que o encontro com Jesus provocou em nós.

Podemos perguntar-nos: quais foram as marcas que a Páscoa de Jesus deixou em nós que fomos salvos pelo Seu Amor?

O Senhor continua a surpreender-nos hoje, como surpreendeu os discípulos a caminho de Emaús e quando estavam reunidos com as portas fechadas. Jesus entra e oferece-lhes a Sua Paz.

Neste tempo pascal, unimo-nos a Instituto das FMA, de um modo particular à Madre Geral para manifestarmos a nossa gratidão, agradecer o dom da sua vida e entrega e pedir por intercessão de Maria fortaleza para a sua missão.

No mês de maio que se aproxima, renovemos o nosso amor a Maria, intensificando a oração do Rosário e peçamos de um modo particular pela paz no mundo.

A nossa Madre Chiara, na circular 1027, desenvolve o tema: *Na oração do Rosário contemplar com Maria o rosto de Cristo*. «Somos chamadas a viver como Maria, sobretudo com Ela, para prolongar no tempo a sua missão materna para tantos jovens que esperam a nossa ajuda»

Com Maria procuremos ser geradoras de uma cultura de Paz.



RETIRO TURCIFAL - 5 A 12 DE FEVEREIRO DE 2023

de Zélia Aires, fma

Momento de Alegre Partilha

No «Monte do Turcifal»
pelo Espírito visitado
vivemos este retiro
exigente e bem guiado

O discípulo Filipe
não nos deixou descansar
em cada palestra ouvíamos:
«Levanta-te», vamos lá continuar»

Refrão: Mulher, levanta-te.
O Mestre chama...
Não sejas freira de sofá
dá o melhor que em ti há (bis)

«Levanta-te», isto toca fundo!
E não deixa adormecer,
do princípio até ao fim
eu só tenho a agradecer!

“Levanta-te”,
zona de conforto, não!
É desafio do Papa
para a evangelização

Viveu-se assim o retiro
e de evangelho na mão
à busca de umas “mulheres”
que nos dão grande lição!

“LEVANTA-TE E SAI”!

A urgência de Maria
está em levar Jesus.
Levanta-te como Isabel
que apressadamente acolhe a Luz!

A “surpresa” da visita
enche-nos de alegria!
Como o fez a Isabel
a visita de Maria.

Sai...e continua a esperar.
Não percas o *espanto*,
não deixes de te *maravilhar*!

“LEVANTA-TE E ESCUTA”!

Na casa de Betânia
Maria o Mestre olhou
e logo a seus pés,
para O escutar se sentou

Não é essa a melhor parte
Escutar com atenção?
E ficar com a Palavra
Habitando o coração?!

“LEVANTA-TE E DEIXA-TE ILUMINAR”!

Não tendes medo da LUZ
que vos quer iluminar...
e foi mesmo ao “meio-dia”
que água ao poço foi buscar!

Samaritana sedenta
d’Água viva que encontrou.
A todos correu dizendo
e o Amor anunciou!
(até se esqueceu do cântaro!...)

“LEVANTA-TE E RECOMEÇA”!

Em Jo 8, 1-11
confronto a realidade
da minha miséria infinda.
Mas celebro a grandeza
desta verdade que é “linda”:

Nunca deixas de ser “filho”
Põe isto no coração.
E assim, tu és tratado
em qualquer situação.

“LEVANTA-TE E AMA”!

O convite é de Jesus
vive o amor sinceramente
Ama com todas as forças...
Ama sempre livremente.

“LEVANTA-TE E VIVE A FRATERNIDADE”!

A fraternidade é um dom
e também uma tarefa.
Então, o que há a fazer?!
"Cinco pontinhos vamos ver"....

Qual destas cinco vias
precisas de cultivar?
Olhem, isto pode-nos ajudar:
1ª Cor 12 e 13 ; Rom 12 ou Mt 5, 6-7 ou...ou...

“LEVANTA-TE E CONSAGRA-TE”!

É na casa de Simão
que esta cena lugar tem.
Mulher, sem nome e sem história,
posso ser eu e tu também.

Mas não é um desperdício
perfume tão caro derramar?!
Não! É excesso de Amor.
Deixai-o lá criticar... (e agora um à parte):

«*E partiu o frasco!* Deu tudo!
Que *beleza* este pormenor
(gosto muito disto!)
Só Marcos nos apresenta tal.
Pronto, partiu o frasco... deu tudo!
Deu tudo, deu tudo! Não ficou com nada.
Derramou o perfume todo...
Deu tudo, partiu o frasco!
Isto revela *inteireza*,
Mas que gesto de beleza!»

“LEVANTA-TE E OFERECE-TE”!

Não deixa de ser banal
o gesto que a viúva faz
mas Jesus observa e enaltece esta mulher,
pela forma como ela o faz.

“LEVANTA-TE E SERVE”!

Dois verbos apenas:
Amar e Servir!
Isto dá p'ra refletir...

O serviço matemático (ou sindicalista)
avinagra o coração.
O testemunho destas mulheres
É dívida de gratidão!

“LEVANTA-TE E SOBE PARA CRUZ”!

Medo não tenhas
abraça a cruz.
Sozinha não estás
nela está Jesus
(Confiança...)

Somos ou não, discípulos
de um Senhor Crucificado?!
Olhem que sem cruz,
não há discipulado.

“LEVANTA-TE E ESPERA”!

Grande é a tua fé
e o Senhor te elogiou.
Para mim e para ti
o seu exemplo ficou.

Fé humilde e confiante
Leva-te a tudo pedir
Tu insistes, não desistes
E voltas a insistir...

E quando na segunda tentativa
é comparada a um cachorrinho,
não se melindra,
não se importa dessa humilhação.
Consciente da sua impotência
só do Senhor espera a libertação.

Não vale a pena "empoleirares-te"
Desce.

Reconhece quem Ele é
e quem tu és.
Na prostração, de joelhos,
e não em bicos de pés!

... Mas isto até dá p'ra rir!...
Que aos noventa anos digas:
Ó Sr. Padre,
o melhor da minha vida
"é o que ainda está p'ra vir!"

"LEVANTA-TE E ANUNCIA"!

É urgente imitar estas santas mulheres
Fazer a experiência do ressuscitado.
Almas que O encontram, não se calam
Anunciam-No em todo o lado!

"LEVANTA-TE E SÊ MÃE"!

Somos "presença de Deus"
para onde quer que vamos.
A nossa presença fala
ainda que nada digamos.

Temos Mãe! Temos Mãe!
E Mãe de e da Misericórdia.
Ser Mãe atenta e solícita a interceder
também deve ser Mãe,
atenta e solícita a agradecer.

Não é verdade
Que a gratidão traz frescura à alma?
(E no rosto isso aparece...)
Então, levanta-te e agradece!

Obrigada, Pe. Filipe!
Do fundo do coração.
Sentimo-lo muito perto,
e mesmo nosso irmão.
(Continuamos unidos na oração!)

E à equipa da casa
o que temos p'ra dizer?
Que é sempre grande alegria
podermos voltar a ver.

Obrigada! Obrigada!...

O tempo passou depressa
nem dá para acreditar!
E não é que o coração
ainda queria ficar!

Amem! FIAT!



RETIRO LINDA-A-PASTORA - 19 A 26 DE FEVEREIRO DE 2023

de Rosa Maria Machado, fma

Queremos agradecer ao Senhor Padre Filipe a reflexão ao longo da semana, apresentando o caminho do encontro com Deus de diferentes mulheres.

Pela sinalética abrangente do "Levanta-te!", queremos louvar a Deus que não nos quer no comodismo do Sofá. Cantamos:

Quero louvar-Te, sempre mais e mais...

Buscar a Tua Vontade, tua Graça receber, quero louvar-Te

Na vida queremos seguir o Senhor acolhendo como Isabel, escutando como Maria em Betânia, deixando-nos iluminar como a Samaritana. Queremos recomeçar como a mulher adúltera, amar sem nada possuir como a Madalena e descobrindo o novo sentido da Vida Fraternal.

Quero seguir-Te, sempre mais e mais...

Buscar a Tua Vontade, tua Graça receber, quero seguir-Te

Queremos amar o Senhor, consagrando-nos na inteireza do nosso ser, derramando todo o perfume da nossa vida para servir de forma gratuita e agradecida na inutilidade do "Estar".

Na Cruz, garantia da nossa Esperança e de toda a fecundidade, levaremos acesa a candeia da fé, para sermos sinais de esperança para os jovens. Refrescando constantemente o encontro com Cristo Ressuscitado, vamos evangelizar com Espírito e proclamar:

E proclamar-Te, nosso Salvador...

Buscar a Tua Vontade, tua Graça receber, e proclamar-Te

quero louvar-Te!

VIVER NA UNIDADE UM CAMINHO SINODAL DE CONVERSÃO - RETIRO FS

de Maria José Barroso

A Quaresma é o grande retiro de todo o Povo de Deus, em preparação para viver a Alegria da Páscoa. Iniciando a caminhada quaresmal, Família Salesiana e pessoas de boa vontade, reuniram-se, no passado dia 4 de março, para dedicar um dia ao seu retiro quaresmal, na Escola Salesiana do Estoril.

Este encontro de Família contou com a presença de cerca de sessenta pessoas dos vários grupos da Família Salesiana de Cascais, Estoril, Monte Estoril e Manique, e demais amigos e simpatizantes com Dom Bosco e o seu carisma. Refletiram sobre o tema “viver na unidade um caminho sinodal de conversão”, apresentado pelo Senhor Padre Artur Pereira. “O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio”. Uma Igreja sinodal, participativa e corresponsável, aberta aos novos tempos. Os fiéis leigos, pela sua vocação batismal, são chamados a participar nesta caminhada, consoante os dons e a vocação de cada um. O Papa Francisco convida todos a dar vida a uma igreja diferente, capaz de dar as razões da sua Esperança e responder aos desafios com os quais as comunidades cristãs se veem confrontadas.

Após a apresentação do tema, e aceitando o convite de Jesus a segui-Lo, no caminho que Ele fez por nós até à cruz, realizámos a via sacra, na mata da escola, o que, simbolicamente, nos fez experimentar, por um lado, a aspereza do caminho até ao Calvário, e, por outro, reconhecer a glória do ressuscitado. Com Maria, Mãe de Jesus pudemos contemplar, passo a passo, o modo como Jesus realizou a sua oferta de amor por nós.

Na parte da tarde, houve tempo para nos reconciliarmos com Deus, participando na celebração penitencial. Tempo favorável para nos convertermos a Deus e ao próximo. Terminámos o nosso encontro de Família com a celebração da Eucaristia.

Saimos do retiro reconhecendo que este tempo favorável da Quaresma nos pode ajudar a tomar consciencia de que este tempo é um convite a mudar de vida, a cuidar da nossa fé e da casa comum, não nos limitando a estar juntos, mas a procurar caminhos juntos.

Agrademos a oportunidade que nos foi dada mais uma vez para refrescar a caminhada. Obrigado a todos quantos participaram e rezaram connoso e por nós.

DIA DO PAI NO EXTERNATO S. JOÃO BOSCO

de Comunidade de Viana do Castelo

Este ano, no nosso Externato, o Dia do Pai, foi celebrado de um modo muito especial!

No início da semana, os nossos alunos prepararam, na sala de aula, uns pequenos presentes e um postal, para darem aos seus pais, no dia 19 de março. De forma a tornar esta celebração ainda mais especial e inesquecível, convidamos todos os pais, dos nossos alunos, a estarem presentes, no nosso Externato, e com os seus filhos, realizarem várias atividades, divertidas, incentivando assim, a interação entre pais, filhos e a escola.

Em equipas, jogaram ao lencinho, ao jogo dos arcos, ao jogo dos três pés, ao jogo das latas e ainda tiveram a oportunidade de mostrarem a sua preparação física com alguns exercícios, no ginásio da escola.

Foi evidente a alegria sentida, por todos os participantes, neste dia de diversão, afetos e de muita descontração.



DIA DO PAI NA ESCOLA PRIMÁRIA SANTA ANA

de Jorge Batista, pai de aluno da Escola Primária Santa Ana - Setúbal

No passado dia 20 de março, dia de S. José, na Escola Primária Santa Ana, celebrámos o Dia do Pai, modelo de dedicação e de fidelidade à família e a Deus.

Foi uma tarde de sol, de encontro intergeracional que juntou filhos, pais e avôs num convívio de muita cumplicidade, risos, divertimento.

Os pais e os avôs puderam juntar-se aos petizes em vários jogos divertidos que encantaram as crianças por poderem brincar com os seus pais ou, na falta destes, com os avôs. Houve gargalhadas na competição da corrida de sacos, na gincana de transporte de bola na colher, na corrida de andas, no jogo da tração à corda, no jogo do galo, nos desafios de andebol e basquetebol, no paraquedas gigante e colorido, tantos e tão giros!...

Foram tantos os sorrisos que não se conseguia perceber quem estaria a divertir-se mais, se as crianças ou os adultos. O pátio encheu-se de cor, alegria, gargalhadas...muito ao estilo salesiano.

Damos graças ao bom Pai por assim permitir estes bons momentos de bom lazer e alegria. Que S. José seja sempre modelo de pai para os pais da nossa escola e do mundo.



EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS NO CENTRO Nº SRª LA SALETTE

de Comunidade de Paranhos

No dia 1 de Março, dia Internacional da Proteção Civil, tivemos na nossa escola uma atividade que muito agradou às nossas crianças. Uma equipa dos Sapadores florestais, da Proteção Civil de Seia, veio apresentar as ferramentas, fardas e os meios de socorro utilizados no dia a dia e em situação de calamidade.

Os meninos manusearam as ferramentas e entraram nas viaturas com grande entusiasmo. Os Senhores Sapadores Florestais e restantes elementos que compõem esta equipa demonstraram uma grande alegria em poder explicar e demonstrar o seu trabalho a favor da sociedade.

Um Bem Haja à Câmara Municipal de Seia e a todos os intervenientes por esta vivência e experiência.



GUATEMALA NO CORAÇÃO DOS MAIS PEQUENINOS

de Anita Carvalho, fma - Comunidade de Cascais

Ao ver a atitude das crianças, a alegria que transbordava dos seus rostos, a vontade de mudar toda a situação indesejável que nos rodeia, pensei na frase de Fernando Pessoa: *“Grande é a poesia, a bondade e as danças. Mas o melhor que há no mundo são as crianças”*.

As crianças dariam tudo o que têm em suas casas, sem pensarem no dia de amanhã. É esta atitude solidária e generosa que nos deve animar, vendo o nosso irmão faminto, com frio, doente e necessitado.

Na semana da campanha missionária, a favor da missão das FMA em Guatemala, no dia marcado para a recolha dos donativos monetários, a alegria que transparecia naqueles rostos infantis de inocência e verdade, quando pela sua própria mão – parecia algo semelhante a conto de fadas – colocavam o seu donativo na caixa para o efeito.

Os pais aderiram muito bem e a comunidade educativa fez um trabalho de preparação maravilhoso, conseguindo envolver o maior número possível de pais e adultos.

O bem que fizemos aos outros, para nós reverte. As contas do nosso Deus são muito originais e nunca ficam sem efeito. Rendem sempre.



PRÉ-ANIMADORES EM FORMAÇÃO

de Beatriz, pré-animadora MJS Setúbal

No dia 3 de março, alguns dos pré-animadores de Setúbal juntaram-se para uma formação, cujo tema era a comunicação.

No dia anterior, tínhamos recebido uma mensagem para levarmos ingredientes para a feitura de bolos, mas como não comunicámos entre nós, 3 pessoas levaram ingredientes repetidos.

Começámos por ir para o refeitório e fazermos os bolos para os darmos mais tarde aos nossos meninos. Enquanto mediamos os ingredientes e preparávamos as coisas para os fazermos, começámos por ver a importância de cada ingrediente no bolo, e vimos que cada deles tinha a sua importância própria, assim como cada um de nós a tem nos nossos encontros pois cada qual possui características e pontos fortes.

Colocados os bolos no forno, fomos conversar sobre situações hipotéticas que poderiam acontecer nos nossos encontros e ver como reagiríamos. Cada situação estava interligada com cada ingrediente.

Acabada a reflexão conjunta, respondemos individualmente a algumas perguntas. Depois fomos à capela fazer a nossa oração, no final da qual escrevemos uma carta sobre algumas coisas que desejávamos acontecessem antes, durante ou depois dos nossos encontros.

Após o almoço em conjunto, dividimo-nos para preparar os encontros dos ADS e do ClubeBosco.



DIA DE REFLEXÃO PARA OS ALUNOS DO 9º ANO DO COLÉGIO Nª SRª DO ALTO

de Comunidade de Faro



No dia 30 de março a turma do 9º ano teve a oportunidade de viver um dia de reflexão. Este tempo foi orientado pelo Franciscano, Frei Bruno Peixoto, e pela Irmã Rosa Maria Machado, coordenadora da pastoral. Os alunos refletiram sobre a importância da construção de um projeto de vida com sentido.



O sentido da vida coloca-se como desafio de construção de identidade pessoal, exigência de unificação da pessoa na passagem das várias etapas da vida. Toda a pessoa só se entende num crescimento em maturidade, na procura do entendimento de si (quem sou?) e o que quer mais de si mesmo (o que quero?). Esta projeção da vida nasce assim de uma vontade de caminhar com mais seriedade e verdade, em viver a própria identidade em diálogo consigo próprio, com os outros com quem se relaciona, com Deus como fonte e fim deste projeto. Foi um dia bem vivido por todos os alunos!

TUDO PARA O SENHOR!

de Diana Arrobas, fma

No dia 11 de março, na comunidade de Setúbal, realizou-se a formação de Juniorado orientada pela irmã Maria das Dores Rodrigues. Foi um dia de fazer stop ao correr do dia-a-dia e aprofundar, partilhar, rezar... O tema de fundo do encontro foi: tudo para o Senhor. Partindo deste tema, fizemos uma Lectio Divina sobre o chamamento dos Apóstolos (versão do Evangelista Marcos) e aprofundamos "Os Votos, caminho na alegria pascal." Tivemos também oportunidade de um confronto com o que nos é dito nas Constituições sobre a Castidade, pobreza e obediência.

No fim do encontro, já alargado a toda a comunidade, vimos um filme/documentário sobre a Irmã Claret Crocket: "Tudo ou nada". Uma bela história de vida de quem soube escolher em cada dia Jesus como centro da sua existência; o resto foi consequência desta escolha radical. Se por acaso ainda não viram este filme, recomendo a sua visualização através do YouTube.

Estes encontros são sempre uma ótima oportunidade para nos colocarmos (mais) a jeito e ver a que ponto estamos na adesão fiel a Jesus. Quero viver em primeira pessoa quanto me pede a Vocação Consagrada que recebi como Dom.

PEACE RUN NO COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ALTO

de Comunidade de Faro

No dia 15 de março, o Colégio Nossa Senhora do Alto recebeu a iniciativa Peace Run, uma corrida de estafeta a nível mundial que oferece a todas as pessoas a possibilidade de poderem expressar os seus desejos de paz. Desde o momento em que foi fundada em 1987, grupos de voluntários de vários países transportam uma tocha flamejante, visitando escolas, promovendo uma cultura de harmonia em todas as comunidades locais.



Ao visionário da Paz e fundador desta corrida, Sri Chinmoy, juntaram-se várias individualidades que através da sua participação neste evento incentivaram e partilharam as suas esperanças para um mundo mais pacífico. Destacam-se a nível internacional: o Papa Francisco e o Papa João Paulo II, Madre Teresa de Calcutá, Nelson Mandela entre outros.

A Peace Run não procura angariar dinheiro ou obter protagonismo associado a qualquer causa política. Apenas tem como meta desenvolver um sentimento de boa vontade entre as pessoas, de todas as nações. **Corremos juntos para acelerar os esforços da humanidade na transformação deste nosso mundo num lar de união e paz.**

Durante a tarde, do dia 15 de março, foi com enorme alegria, honra e privilégio que recebemos, pela primeira vez no Colégio, a Sri Chinmoy Oneness-Home Peace Run, esta corrida de estafeta internacional que nos últimos 30 anos visitou mais de 160 países em todos os 7 continentes, transportando a Tocha da Paz como símbolo da aspiração universal da humanidade por um mundo mais harmonioso. A boa disposição, as energias positivas, as partilhas, as experiências, as interações contaminaram-nos e deixaram-nos mais ricos. Não esquecemos o seu lema - "A paz começa comigo!".

VIA-SACRA COM MARIA

de Maria José Barroso, Coordenadora Local ASC - Monte Estoril

O tempo quaresmal convida-nos à mudança, à conversão, procurando um novo estilo de vida mais conforme à mensagem de Jesus Cristo. Com este propósito, a Família Salesiana, da Casa Provincial das FMA, do Monte Estoril, reuniu-se no passado dia 25 de março para rezar a via-sacra.

De mão dada com Maria, percorremos as catorze estações da Paixão de Cristo. Uma via-sacra diferente em que a figura central foi Maria, Mãe de Jesus, a imagem viva de todas as mães dolorosamente marcadas pelas dores dos seus filhos e filhas.

Pudemos contemplar, em cada passo, o modo como Jesus realizou a sua oferta de amor por nós, até ao fim. Cantamos e rezamos pedindo ao Senhor para que também nós saibamos levar o nosso sim até às últimas consequências, e que os nossos irmãos e irmãs de todo o mundo recebam o fruto da paixão redentora, vivendo a alegria de serem salvos e amados por Deus.

No final da nossa oração, e aproveitando a presença da nossa querida Irmã Rosa Cândida, tivemos a oportunidade de agradecer, os seis anos de serviço como Provincial do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora de Portugal e todo o acompanhamento que prestou à Família Salesiana, sempre com uma palavra amiga e um sorriso nos lábios. Que o Senhor da Vida a continue a abençoar e lhe conceda o dom da saúde e que possa sempre celebrar o dom da vida cercada de ternura e amor de todos aqueles que sempre soube cativar!



VIA SACRA NO COLÉGIO Nª SRª DO ALTO

de Comunidade de Faro



Na sexta feira, 31 de março, os alunos do Colégio Nossa Senhora do Alto, tiveram a oportunidade de fazer a Via Sacra. Este foi um momento que proporcionou aos alunos um tempo de reflexão sobre o caminho de Cristo até à sua morte na cruz. De uma forma simples, mas profunda, disseram como São João, o Apóstolo mais novo, que O queriam seguir neste caminho de preparação para a Páscoa. Rezaram pela Paz no Mundo, para que não haja mais guerras, para que Deus, que é Amor, reine nos corações de todos a Humanidade.

VISITA DE ESTUDO ÀS OFICINAS DE CRIATIVIDADE HIMALAYA

de Externato S. João Bosco - Viana do Castelo

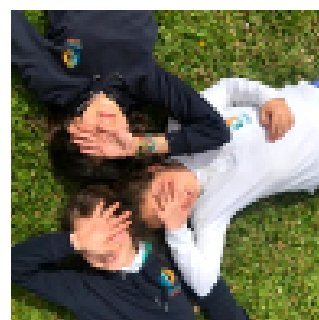
No dia 30 de março, todos os alunos do nosso Externato, deslocaram-se à belíssima vila de Arcos de Valdevez para visitar as Oficinas de Criatividade Himalaya/ Centro da Ciência Viva.

Este espaço é dedicado à figura e legado de um dos maiores cientistas e visionários portugueses da viragem do século XIX, conhecido por Padre Himalaya e pretende promover a ciência e as múltiplas áreas do conhecimento abrangidas pelo investigador, como a Ecologia e a Eco sustentabilidade.

Neste espaço, os nossos alunos puderam conhecer um pouco mais da vida extraordinária deste padre e cientista e os seus feitos históricos. No planetário, assistiram a um vídeo sobre o Sol, percorreram um labirinto dedicado, igualmente, à figura universal do cientista e ainda realizaram experiências sobre energia, ambiente e água.

O espaço exterior continha inúmeras atividades ligadas à ciência, onde todos se divertiram imenso.

No final desta visita, dirigimo-nos ao parque da vila onde cada aluno se deliciou com o almoço piquenique preparado pelos pais. No final, ainda houve tempo para diversas brincadeiras. Foi, sem dúvida, um dia recheado de divertimento e muitas aprendizagens.



A HORTA DA IRMÃ EMÍLIA

de Externato S. João Bosco - Viana do Castelo

Este ano criamos uma horta na nossa escola: "A horta da Irmã Emília". Considerámos que era de extrema importância a montagem de uma horta na nossa escola, uma vez que oferece aos alunos o contacto com a natureza, ajuda a desenvolver as suas habilidades sensoriais e corporais, são trabalhadas as suas funções cognitivas e promove a consciência socioambiental.

Começámos por escolher o local onde iríamos construir a nossa horta. Em seguida preparámos a terra para o plantio, retirando ervas daninhas, e, por fim, revirámos a terra para que ficasse fofa. O próximo passo foi a escolha dos produtos hortícolas que iríamos plantar: alfaces, cenouras, brócolos, batatas, couve coração e alho francês.

Cada turma ficou responsável pela plantação de uma espécie e por tratar do seu plantio, retirando as ervas daninhas e regando quando necessário. Foi notória a alegria sentida por todos os alunos neste contacto com a Natureza.



"OUVE O TEU CORAÇÃO" - RETIRO DE JOVENS

de Dalila Alves e Laura Alves - Comunidade de Abrantes

A Quaresma é um tempo de reflexão e uma preparação espiritual para a Páscoa. Desta forma, os jovens da Diocese de Portalegre e Castelo Branco reuniram-se nos dias 1 e 2 de abril no Gavião para "ouvir o seu coração".

A meia centena de jovens eram provenientes de Sobreira Formosa, Proença, Chainça-Abrantes, Alferrarede, Pego, Tolosa, Nisa e Gavião que tão bem nos acolheram.

Os jovens da Diocese estão há algum tempo a preparar as Jornadas Mundiais da Juventude Lisboa 2023 e são várias as ocasiões em que se encontram para vários momentos de partilha, de reflexão, de oração, de reconciliação e de encontro com Deus. Este retiro não foi exceção! Os jovens ao longo destes dois dias desenvolveram atividades, fizeram uma vigília e participaram na missa dominical, animando-a. Este retiro permitiu preparar o tempo pascal que se aproxima e reforçar a vontade que temos em ir as Jornadas Mundiais da Juventude Lisboa 2023.

Ao final da tarde o nosso Bispo D Antonino esteve presente e escutou os jovens estimulando a olhar para Jesus Ressuscitado. Presidiu à Vigília da noite dispondo-se também para o Sacramento da Reconciliação. Estavam também mais 4 sacerdotes do Arciprestado de Ponte de Sor e os jovens sentiram que este foi também um momento alto do encontro.

O Papa Francisco pede aos jovens que "mudem o mundo como Maria, levando Jesus aos outros", por isso não podemos ter medo de demonstrar a nossa vontade em ir às Jornadas Mundiais da Juventude. Devemos, assim, mostrar o nosso desejo de estar junto de Maria e de Deus.



FORMAÇÃO PÁSCOA | PORQUE É QUE APRENDER É UMA ALEGRIA?

de Susana Figueiredo, docente no Colégio Laura Vicunha - Vendas Novas

No passado dia 4 de abril, as equipas do Colégio de S. José de Beja e do Colégio Laura Vicuña, ambas escolas APECEF (Associação para a Educação, Cultura e Formação) juntaram-se para um dia de formação de Páscoa, em Vendas Novas.

Partindo da premissa de que “Um verdadeiro educador é aquele que se deixa educar”, foram propostas visões e reflexões sobre o maravilhoso, mas desafiante mundo da educação. Este encontro no salão do CLV, teve como lançamento do dia, as palavras inspiradoras do membro da APECEF João Pinto Coelho, seguindo-se a proposta de fundo da psicóloga Madalena Fontoura que veio trazer-nos a sua visão de conhecimento, com aqueles que considera ser os seus principais pilares: o realismo, a razoabilidade e a moralidade do conhecimento. Com as suas histórias cativantes e forma descontraída de comunicar, deixou-nos algumas respostas à pergunta “Por que é que aprender é uma alegria?”, assim como uma proposta de reflexão em grupo, baseada na questão “Como é que a criança aprende?”. Num momento de assembleia foram partilhados sentimentos, visões e experiências que fizeram síntese e nos acrescentaram a todos.

No final deste dia de partilhas e conhecimento tivemos o contributo do Padre Rui, capelão do Colégio de S. José de Beja, que nos explicou o conceito do Tríduo Pascal, lembrando a importância da Semana Santa. Depois deste momento, concluímos o dia da melhor forma com a celebração de uma missa em comunidade, terminando assim o 2º período, em pleno tempo final de quaresma.

SALESIANOS COOPERADORES DE SETÚBAL – NOVO CONSELHO LOCAL

de Margarida Coelho, fma - Comunidade de Setúbal

A **sinodalidade** soa-nos a uma palavra nova. Mas não o é: é apenas um termo mais usado para expressar uma Igreja mais conciliar. Nos Atos dos Apóstolos (15, 1-2.22-29) já encontramos a seguinte expressão proferida pelos apóstolos “porque decidimos, o Espírito Santo e nós, ...”

Isto vem a propósito das eleições para um novo conselho local dos SSCC que decorreu na Casa Santa Ana, na tarde do dia 26 de março: todos aqueles com promessa feita foram chamados a confiar a vida da Associação a novos membros, de acordo com as orientações do Projeto de Vida Apostólica.

Esteve connosco o coordenador nacional Valter Silva, convidado para conhecer o centro e estar presente neste momento da vida do mesmo. Agradecemos ao conselho cessante por tudo quanto deu para que houvesse vida e congratulamo-nos com a eleição dos novos membros. Foi uma tarde marcada pela fraternidade, um convívio alegre e sereno e uma experiência de Família.



COMO FERMENTO NA SOCIEDADE

de Rita Silva, educadora na Escola Primária Santa Ana - Setúbal

«A que posso comparar o Reino de Deus? É semelhante ao fermento que certa mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar levedada toda a massa». (Lc 13, 20-21)

“Como fermento para a família humana de hoje” – Este lema lançado pelo Reitor-Mor para 2023 tem muito que se lhe diga. Entender que nós somos esse fermento para o Reino de Deus é uma responsabilidade tão grande, como é uma bênção: somos nós que construímos, que educamos, que apoiamos, que transformamos, que aumentamos.

Enquanto Educadora de Infância da Escola Primária Santa Ana, sinto essa responsabilidade como algo que me é inerente a esta família Salesiana. Ser como fermento passa a ser fundamental na forma como ajo, como me relaciono, como comunico, como interajo, como vivo. É nos mais novos que tento ser este fermento, para que cresçam jovens, um dia adultos, felizes, fraternos e capazes de ser fermento para outras pessoas.

Este “como fermento” foi apresentado à equipa docente da Escola através do ato de fazer pão. Um ato tão simbólico quanto explícito, como Jesus um dia descreveu. Juntos, pusemos as mãos na massa e fizemo-la levedar. Um gesto fraterno que nos fez questionar o nosso papel junto das nossas crianças. O Espírito Santo deixou clara a nossa vontade de ser mais e melhor, para a construção de um mundo melhor.



ENCONTRO CIRP EM FÁTIMA

de Ana Filipa Quintas e Vanessa Carreto - aspirantes

Nos dias 17, 18 e 19 de Março estivemos em Fátima num encontro da CIRP, que contou com 30 participantes, e os seus mestres. Durante estes três dias tivemos uma formação com o Pe. Ricardo Freire sobre a Vocação nos Evangelhos Sinóticos.

Fazer uma leitura dos evangelhos sinóticos nesta perspectiva foi algo muito rico e positivo; perceber de que forma se mostrou este caminho vocacional nos discípulos, e a forma como Jesus os chamou foi realmente enriquecedor para o nosso percurso.

Durante o encontro tivemos contacto com várias congregações nomeadamente, os Vicentinos, Carmelitas Descalços, Servas da Eucaristia, Franciscanas Missionárias, entre outros...

O mais interessante foi a partilha que houve entre todos. Houve momentos de pequenos grupos onde podemos conhecer as realidades de outras congregações, as diferentes missões, e até mesmo partilhar os diferentes caminhos de cada um. Isto fez-nos perceber que Jesus tem vindo a transformar a vida de todos e que nos vai capacitando para a missão que nos confia.

Os momentos de oração e de Eucaristia foram de uma grande animação e diversificação, pela grande diversidade de culturas presentes neste encontro e, por isso, muito bonito.

Levamos deste encontro uma grande riqueza vocacional, que nos ajudará, sem dúvida, neste nosso percurso, e a certeza de que não caminhamos sozinhas.



CELEBRA! FOSTE ENCONTRADA!

de Catarina Batista, educadora Casa de Acolhimento Santa Ana

Durante a semana santa, de 3 a 5 de abril, as Irmãs, algumas educadoras e voluntárias da Casa de Acolhimento Santa Ana proporcionaram às meninas três dias diferentes, tendo como objetivo preparar a Páscoa. Este encontro realizou-se na Baixa de Palmela, na casa das Irmãs da Apresentação de Maria, às quais agradecemos muito a possibilidades de nos terem acolhido em sua casa.

Durante estes três dias percorremos o Tríduo Pascal, guiadas por um belo imaginário que nos acompanhou ao longo dos dias. Começámos cada etapa sempre com uma encenação que nos ajudava a entrar e introduzir o que iríamos viver a seguir. Nestes três dias a equipa da animação organizou um plano com várias atividades de forma a procurarmos Jesus.

O primeiro dia começou com uma caminhada até à casa das Irmãs e, para terminar a manhã, realizámos uma dinâmica que tinha como objetivo procurar Jesus nos outros. A tarde foi dedicada aos Milagres que Jesus fez, como é exemplo a cura do cego e o milagre da multiplicação dos pães. Ao jantar realizamos a Última Ceia e o lava-pés, com um guião preparado pelas animadoras.

No dia 4, da parte da manhã fizemos uma Via Sacra pela voz de Maria até à Capela de Santo Antónia, de forma a relembrar o caminho que Jesus fez com a Cruz até ser crucificado e o sentimento que sua mãe Maria sentiu em cada estação, foi um momento muito emocionante para todas. A parte tarde foi dedicada ao silêncio, lembrando desta maneira o Sábado Santo. À noite as animadoras prepararam um jogo de scape room "escapa-te ao sepulcro", onde as meninas, em grupos, entraram numa sala e resolveram vários enigmas para conseguirem sair.

O último dia foi dedicado à Ressurreição de Jesus. As meninas e as adultas puderam conversar ou confessar-se e, de seguida, celebraram uma missa explicada pelo padre Tiago.

De forma a comemorar este dia tão importante e também para finalizar, as educadoras e Irmãs foram convidadas a deslocar-se a casa das Irmãs da Apresentação de Maria para um almoço de partilha e de festa.

Foram três dias muito especiais de reflexão e de união!



PASSEIO COMUNITÁRIO A PALMELA

de Comunidade de Setúbal

No dia 10 de abril, 2.^a feira de Páscoa, a Comunidade de Setúbal desafiou-se a subir ao Castelo de Palmela para alargar o seu olhar e fortalecer a comunhão através desta atividade tão distensível e cultural. Orientadas por uma guia improvisada, que na sua boa-vontade, pôs os dotes de ensino em ação, fomos introduzidas sobre o passado daquelas pedras e muros que muito viram, escutaram e sentiram. Entusiasmamo-nos e começamos a explorar os lugares; até uma das nossas veteranas subiu, com os seus mais de 80 anos, à torre de menagem! Muitas ficámos pelo grande terraço que já deu bem para ver a paisagem.

As fotografias podem provar a alegria, o entusiasmo e o espanto diante daquela vista tão aberta e luzidia!

Terminada a visita a este monumento, que ainda nos levou cerca de uma hora e meia, começamos a descer a vila. Chegamos à baixa de Palmela, à Casa das Irmãs da Apresentação de Maria que muitas vezes já nos tinham convidado para lhes fazermos uma visita. Fomos acolhidas de forma solene, com toque de sino e porta de Bispo! Foi uma alegria imensa ver o encontro das duas comunidades que não se conhecendo muito bem, na sua maioria, pareciam ver, verdadeiramente, em cada pessoa, uma irmã em Cristo! A diretora, Ir. Maria do Céu, fez as honras da casa, sempre acompanhadas das suas irmãs muito bem-dispostas e felizes. Conhecemos até uma senhora, tia de uma das irmãs da casa, que nos seus 103 anos de vida, ainda autónoma, continua a acolher com um sorriso simpático e animador. Um verdadeiro prodígio. Conversámos, conhecemos a Casa, de modo especial as Capelas, muito bem decoradas com simplicidade e beleza. E como não poderia deixar de ser, terminamos a visita com um lanche preparado com carinho pela comunidade.

Podemos dizer, de coração cheio, que foi um dia de Páscoa para a nossa comunidade. Demos graças a Deus pela beleza da Criação, da obra humana e pelo dom da fraternidade que Ele nos concede. E assim começamos, entusiasmadas, este tempo pascal, cheio de luz e desafios!



RETIRO TRIMESTRAL – PÁSCOA 2023

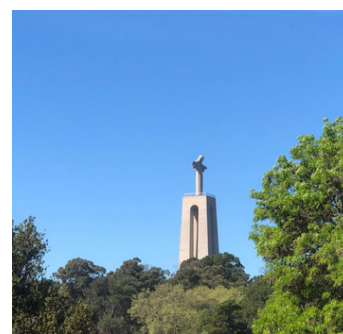
de Comunidade de Setúbal

A comunidade da Casa Santa Ana propôs-se fazer o retiro trimestral da Páscoa no Domingo de Ramos. O Seminário de Almada foi o local escolhido e o seu Reitor, Pe. Rui Gouveia, com a sua amabilidade e disponibilidade, orientou o dia de reflexão.

Em lugar tão aprazível, sob os braços abertos do Cristo Rei e a paisagem do rio Tejo com Lisboa como fundo, com a presença de algumas Irmãs das comunidades da Casa Provincial e da Casa de S. José, tínhamos as condições criadas para entrar decididamente na Semana Maior! Contámos com a presença da Ir. Maria de Jesus e, juntas, tivemos ainda a oportunidade de celebrar o dom da sua vida.

Tudo chamava à interioridade e à contemplação deste Senhor, Rei aclamado e de seguida crucificado! As meditações ajudaram-nos a rever o tempo quaresmal. Foram convite a renovar o desejo de morrer para o pecado e reorientar a nossa vida para o Deus único e Salvador, que nos fascina e atrai ao Seu Amor. Recordámos as tentações de Jesus no deserto e confrontámo-nos com as nossas fragilidades, com o que nos atrapalha. Contemplando Jesus que ganhou essas batalhas fomos desafiadas a olhar o mundo que temos dentro, o “coração” em sentido bíblico, e deixar que seja ele a coordenar a vontade, as emoções, a inteligência, a imaginação e a memória, que tantas vezes andam à solta, sem a direção que nos leva ao amor de Deus e do próximo, ao caminho do Céu. Subimos também à montanha da transfiguração olhando este mistério como convite a distanciarmo-nos do mundo e a entrar na intimidade de Jesus, como nos recomendava Madre Mazzarello “apeguemo-nos somente ao Senhor, sempre...”. O convite à oração de louvor e também à de intercessão, proposta pela atitude da Samaritana que dá de beber a Jesus trazendo-Lhe toda a aldeia, foi proposta que nos animou a rever a nossa oração e os obstáculos que a impedem.

Celebramos a Eucaristia de Domingo de Ramos, aclamando Jesus Rei e pedindo-Lhe que nos pacifique o coração para podermos ser intercessoras em atitude de perdão.



Agradecemos ao Senhor este dia de graça!

Agradecemos ao Pe. Rui o seu acolhimento nesta bela casa, as reflexões que nos iluminaram e encheram o coração, e o saboroso almoço que nos restaurou as forças.

Agradecemos a todas as participantes, Irmãs e jovens em formação, pois juntas é mais fácil crescer nesta atitude de louvor que nos traz a vida em Deus, que é remédio para a nossa fragilidade porque quando louvamos Nosso Senhor não somos nós o centro mas Ele!

SERSAL - SER COMO O FERMENTO

de Sofia Guerreiro

Entre os dias 17 e 19 de março realizou-se, na Casa de S. José, Manique, o encontro SERSAL, encontro vocacional que contou com a presença de 9 jovens e vários animadores da Família Salesiana.

Orientado pela Ir. Linda Vieira, Ir. Mafalda Monteiro, Ir. Diana Arrobas, Fátima Pereira e Filipa Barbosa, o tema do encontro centrou-se no lema do Reitor-Mor "Ser como o fermento", dividido em 3 etapas: Be Real, Be Human e Be Saint. Convidadas a discernir sobre como ser fermento na família humana, caminhámos com São José na descoberta do projeto de felicidade que Deus pensou para cada uma.

Tivemos, ainda, a graça de partilhar os momentos de oração comunitária, refeição e recreio com as Irmãs da Casa de S. José. Um autêntico ambiente de festa encheu os corredores de Alegria e despertou nos nossos corações a certeza da presença de Deus.

Quando me foi feito o convite para participar no encontro SERSAL, senti que não tinha sido por acaso e aceitei o desafio. Este fim de semana representou uma oportunidade de sairmos das nossas rotinas caóticas, pararmos o tempo e vivermos uma realidade diferente. O tempo parou, contudo, houve tempo para tudo: tempo para refletir e tempo para partilhar, tempo para escutar e tempo para questionar, tempo para brincar e tempo para rezar...

As Irmãs da Casa de S. José não nos poderiam ter acolhido melhor! Foi com grande alegria que partilhámos grande parte dos momentos do dia com elas. Para mim, rever Irmãs da família Salesiana que fizeram parte da minha infância no colégio em Setúbal, fez-me sentir em casa e acrescentou bastante à experiência do encontro. Ao todo éramos 9 jovens e vários animadores, o que tornou o ambiente bastante familiar, fortalecendo os momentos de partilha. Através de testemunhos, jogos, dinâmicas e momentos de oração, fomos desafiadas a descobrir como é que somos chamadas a ser fermento no mundo, fazendo crescer em nós o desejo de percorrer o caminho único e individual que Deus desenhou para cada uma de nós - um caminho de felicidade.

Agradeço a oportunidade de ter vivido estes momentos e de me ter deixado amassar pela experiência. Esta troca de dar e receber não foi mais um encontro, foi um encontro com outras jovens como eu e com Deus.

Inês Oliveira



AS MARAVILHAS DA FESTA DA GRATIDÃO

de Anita Carvalho, fma - Comunidade de Cascais

Gratidão rima com coração e flores com ternura e amores.

As palavras da canção antiga, mas sempre nova, “*Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas*”, traduzem bem o valor deste gesto.

A gratidão é a flor mais linda que nasce no coração.

Agradecemos tudo o que temos e somos, através dos gestos mais simples que são sempre os mais autênticos. Começamos pela celebração Eucarística, ação de graças por excelência. Deus é o centro de toda a nossa vida, a Ele devemos tudo o que temos e somos. Sem Deus nada somos e nada temos.

A gratidão faz parte do ADN da alma salesiana e de todos os que entram e vivem numa casa salesiana. A sua génese remonta aos primórdios dos tempos de D. Bosco. Dois jovens antigos alunos cujos nomes a história registou – Carlos Gastini e José Buzzetti - sentiram o dever de manifestarem a sua gratidão a D. Bosco, no dia do seu onomástico, entregando-lhe dois corações. E foi assim que D. Bosco descobriu o valor educativo deste gesto e o estendeu a todas as comunidades salesianas. Onde houver uma casa salesiana aí se levanta a bandeira da gratidão.

Foi isto que aconteceu ao longo das últimas semanas do mês de março, nos dias 17 e 24 com a comunidade do ENSA e no dia 31 com a comunidade do ENSR. Foram 3 fins de semana cheios de cor, alegria, movimento, entusiasmo e muita partilha.

A começar pelos mais pequeninos, os mais autênticos e transparentes, cujos corações são verdadeiros oásis de conforto e de vida. Pouco importava se os gestos e os movimentos eram descoordenados, bastava a alegria de estar em palco e vislumbrar os pais que se encontravam algures. Continuamos ainda com o mesmo registo de simplicidade e autenticidade do 1º ciclo, apesar de já manifestarem arte e gosto de se apresentarem bem. Mostraram-nos as belezas e os encantos do mar e censuraram os homens que só ligam ao que rende e por isso destroem e danificam. Chegámos aos mais crescidos, adolescentes e jovens que adotaram um estilo diferente, mas não menos autêntico.



Cada ciclo teve uma manifestação peculiar. O 2º ciclo optou por uma encenação sobre as riquezas do mar, na área da ecologia; o 3º ciclo situou-se na área do desporto, com as mais variadas formas de atividades físicas que se podem realizar sempre e em qualquer lugar; o secundário optou por uma forma mais clássica e mais enquadrada na sua idade – uma sala de estar e de conversação em que no centro está uma mesa recheada de coisas boas.



E foi assim que concluímos este ciclo dedicado à manifestação da nossa gratidão a Deus, a Maria Auxiliadora, e a todos os que nos ajudam a crescer e a ser um pouco melhores cada dia.

FESTA DA GRATIDÃO EM ARCOZELO

*de Ana Carolina Pinto, professora no
Externato Nª Srª de Fátima - Arcozelo*



Partimos nesta viagem...

3,2,1... descolar! Foi a contagem regressiva para a viagem fantástica que foi a nossa Festa da Gratidão, no Externato Nossa Senhora de Fátima, em Arcozelo.

Embora com data e a hora marcadas, é como se esta viagem já tivesse tido o seu início meses antes quando, em setembro, as irmãs da comunidade abriram as portas e receberam todos: alunos, pais, colaboradores, jovens, membros da família salesiana para lhes dar a mão nesta viagem que fazemos sempre juntos!

Mas este dia teve uma magia especial e encheu todos com o sentimento de Gratidão por podermos partilhar estes momentos.



A igreja paroquial de Arcozelo foi aberta a toda a comunidade e, numa celebração marcada pelas belas palavras do Pe. Jorge e a música da Banda do Centro Juvenil acompanhada pelos finalistas do 4.º ano, todos foram convidados a continuar a caminhada, a viagem. Marcando a Solenidade da Anunciação do Senhor, foi uma eucaristia quaresmal que refletiu a proclamação de esperança neste dia.

De tarde, já no Externato, a magia continuou e os nossos pequenos artistas brilharam na sua viagem pelo universo, à descoberta da harmonia entre a paz, a diferença, a tecnologia, e ecologia, a amizade... pelo caminho as nossas estrelas encontraram novos planetas, novos amigos extraterrestres e principalmente a mensagem essencial “ Tudo na vida é melhor com amor e gratidão”.

Houve ainda a fantástica participação do Centro Juvenil Salesianas - Promotores da Paz, que mostrou a força que une os jovens de D. Bosco, servindo de convite para que mais se juntem a este movimento onde reina a alegria, a amizade e a espiritualidade.

Em nome da comunidade das Irmãs salesianas, a Ir. Anabela agradeceu a presença e participação de todos. Ter o coração agradecido é dizer ao outro que ele é importante, que lhe queremos bem e estamos dispostos a dar a vida.

Bem haja a quantos proporcionaram a vivência deste bonito dia!

FESTA DA GRATIDÃO NA CASA DE S. JOSÉ

de Comunidade de Manique

“Levanta-te e celebra a Gratidão” foi o mote subjacente à festa da nossa comunidade. O evento aconteceu no dia 1 de abril e foi precedido de uma semana de louvor e agradecimento explícito a Deus que nos congrega e a cada uma de nós, pois somos dom umas para as outras.

O dia foi vivido em espírito de fraterna comunhão, estando cada qual envolvida e empenhada, de acordo com as suas possibilidades. Todas participativas, mas sem azáfama nem atropelos; com a serenidade possível, numa casa de constantes imprevistos, onde são necessários mil olhos e meio para ver e prever o que pode suceder subitamente.

Quisemos celebrar a Gratidão de forma autêntica e o mais simples possível. Preparámos a festa em apenas uma semana. A modalidade escolhida foi uma das quatro propostas nascidas em diálogo sinodal. Optou-se pela “caça ao tesouro”, aliás concretizada numa espécie de “mix” entre caminhada, gincana, deslocação ao ar livre... Mas o objetivo foi alcançado; e isso é que era importante, mesmo tendo-se encurtado tarefas e eliminado alguns postos. Mas o posto nove, a última oportunidade para achar o tesouro não pôde ser retirada, claro! E aí o tesouro apareceu. Tesouros, aliás; pois eram dois. Simbólicos, sim; mas eram dois! Foram “arrastados” para a sala da comunidade, entre vivas de contentamento e passadas de cansaço.

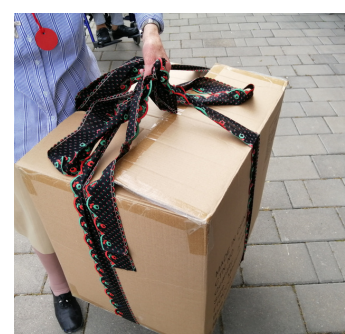
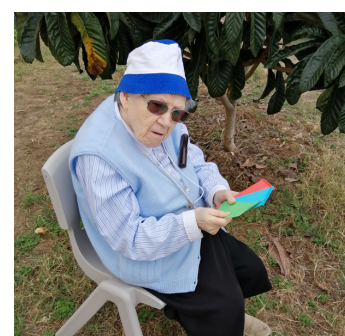


Na sala, já nos esperavam as outras Irmãs com maiores dificuldades de mobilidade. Na presença da grande comunidade reunida, Irmãs e colaboradoras, foi a hora da homenagem agradecida e gratificante. Encontradas as chaves dos dois tesouros, leram-se mensagens sentidas que emocionaram destinatários. A primeira, como é natural, dirigiu-se à Animadora da comunidade. Outras vieram: às Irmãs todas, às Irmãs acamadas, às cuidadoras no 1º piso e às colaboradoras de toda a casa. Agradeceu-se mutuamente; cantou-se. Partilhou-se o tesouro: balões e chocolates, depois de uma disputa de balões e da palavra da Ir. Maria das Dores que a todas presenteou com a visualização de um vídeo quase personalizado – “levanta-te e sê gratidão”. Texto interessante e imagens alusivas a nós todas, também leigas, em missão no concreto desta casa.

Terminado o momento da homenagem mais direta, seguimos todas para o refeitório, onde o convívio continuou, na partilha de um lanche-ajantarado, como já vem sendo tradição.

Creio que também vale a pena dizer que, além da sala e do refeitório, outros espaços da casa S. José foram palco da festa: a capela, onde começou e terminou o dia, rezando-se laudes, vésperas, terço, tendo sido também aí, à hora do meio-dia-celebrada Eucaristia; e todo o espaço exterior, por onde se estenderam os grupos, à procura do tesouro, depois de terem feito ponto de encontro na sala verde. Para o momento, entrada principal fora promovida a sala de espera pelo que aí se dispuseram as Irmãs em cadeiras de rodas e colocaram outras cadeiras para quantas não pudessem caminhar ou precisasse de “desertar”, ao longo do percurso. Enchemos a casa toda, de festa!

A conclusão é que foi um dia muito parecido aos de todos os dias, mas com tonalidades e nuances que lhe deram outra vida, outro colorido, outro olhar; quebrando a rotina “rotineira” o evento criou condições para melhor nos levantarmos, celebrarmos e sermos “mais vida”. Foi um dia bem passado. Agora preparamo-nos para outros semelhantes que já vêm a caminho: Gratidão Mundial; gratidão Provincial. Esta para encerrar o mês. Cá estamos, esperando com alegria, todas as Irmãs, no dia 30 de abril.



COM MARCAS DE SINODALIDADE!

de Rosita Teixeira, fma

Os dias 15 e 16 de abril foram testemunhas do grande movimento de convergência para a Casa provincial das FMA, no Monte Estoril. Ia realizar-se ali um encontro para o grupo animador de cada comunidade em Portugal, orientado e animado pela Vigária do Instituto, Ir. Maria del Rosario Garcia Ribas, delegada de Madre Chiara.

Centrou a sua e a nossa atenção sobre a 'Animação e Governo em sinodalidade' considerando este um tempo de graça para dar esperança aos jovens e despertar o encanto de caminharmos juntas em missão partilhada, em sinodalidade.

Temas desafiantes, atuais, apelativos! Geradores de vida! Foram dois dias preenchidos pelo sentido de corresponsabilidade formativa no coração de cada comunidade, por momentos de partilha da nossa realidade e seus desafios, por um ambiente familiar de simplicidade e proximidade com sabor a 'pão fresco e apetitoso!

A presença serena e próxima da Vigária, familiarmente conhecida por Chary, tornou perto o longe do Instituto, as suas alegrias e sofrimentos! Conseguimos apreender a sua grande sintonia com o que somos, vivemos e fazemos e ficamos-lhe muito gratas pelo contributo da sua experiência e sabedoria.

O encontro reforçou a nossa convicção de que os conselhos locais não-de ser parte integrante da animação em cada presença educativa. O trabalho de grupo e de assembleia foi expressão da dinâmica sinodal a concretizar-se em cada dia nas nossas presenças. Um estilo sinodal, iluminado, assumido, vivo!

Que bom foi este encontro!

Que bom termos vivido esta nova experiência a nível provincial!

Seja fecunda!

E a missão o comprove!



SINTONIZANDO

A vida dentro do ecrã:

@salesianas_pt



NA CASA DO PAI

02 de março - D. Gorete - cunhada das Irmãs Magnífica e Palmira Silva

03 de março - Sr. Fernando - tio da Irmã Conceição Santos

11 de março - Sr. Hélder Ramos - sobrinho da Irmã Albina

19 de março - Sr. Aureliano Neves - cunhado das Irmãs Lúcia e Rosita

PAZ À SUA ALMA
E CONFORTO AOS FAMILIARES!

